



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE
CAMPUS SENA MADUREIRA
CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

KAIO RODRIGUES BREGENSE

ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS DA PECUÁRIA LEITEIRA NO
BRASIL E NO ACRE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SENA MADUREIRA

2026

KAIO RODRIGUES BREGENSE

**ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS DA PECUÁRIA LEITEIRA NO
BRASIL E NO ACRE: UM ESTUDO QUALITATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado,
como parte das exigências para a conclusão do
Curso de Graduação de Bacharelado em
Zootecnia do Instituto Federal do Acre,
Campus Sena Madureira.

Orientador: PAULO ANTONIO DA SILVA JUNIOR

SENA MADUREIRA

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

B833a	Bregense, Kaio Rodrigues. Aspectos históricos e socioeconômicos da pecuária leiteira no Brasil e no Acre: uma revisão de literatura / Kaio Rodrigues Bregense – Sena Madureira - AC, 2026. 30 p. : il. ; 30 cm. Monografia – Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) – Instituto Federal do Acre, 2026. Orientador - Prof. Dr. Paulo Antonio da Silva Junior. 1. Bovinocultura acreana. 2. Bovinocultura brasileira. 3. Pecuária leiteira. 4. Produção de leite. I. Título. II. Bregense, Kaio Rodrigues. III. Silva Junior, Paulo Antonio da. CDD 636
-------	--

Ficha Catalográfica Elaborada pela Bibliotecária Lidiane Garcia da Silva CRB 11/974

KAIO RODRIGUES BREGENSE

**ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS DA
PECUÁRIA LEITEIRA NO BRASIL E NO ACRE: UM ESTUDO
QUALITATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado pela Comissão Examinadora:

Orientador:

Documento assinado digitalmente
 PAULO ANTONIO DA SILVA JUNIOR
Data: 29/07/2026 23:24:45-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Paulo Antonio da Silva Junior
Presidente da banca

Avaliadores:

Documento assinado digitalmente
 CLEBSON LUCAS DE SOUZA
Data: 29/07/2026 22:53:42-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. Clebson Lucas de Souza
Membro interno

Documento assinado digitalmente
 GEOVANA FERREIRA DA SILVA
Data: 30/07/2026 00:25:30-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Zoot. Geovana Ferreira da Silva
Membro externo

SENA MADUREIRA
2026

DEDICATÓRIA

A todos que, de alguma forma, contribuíram para que esta jornada se tornasse possível. Aos familiares, amigos, professores e demais pessoas que estiveram presentes e ofereceram apoio, incentivo e orientação. Sem cada um deles, este trabalho não teria se concretizado.

AGRADECIMENTOS

Aos estimados professores, colegas e demais integrantes da equipe docente do Instituto Federal do Acre (IFAC), pela dedicação e contribuição ao longo desta jornada acadêmica.

Ao orientador, Paulo Antonio da Silva Junior, a quem expresso minha mais profunda gratidão pela orientação, incentivo e apoio constantes, fundamentais para a realização deste trabalho.

Ao Instituto Federal do Acre (IFAC), pela oportunidade de desenvolver este estudo e pelo suporte oferecido em todas as etapas do processo.

Resumo

A pecuária leiteira constitui uma das principais atividades do agronegócio brasileiro, destacando-se por sua relevância econômica e social, especialmente na geração de emprego, renda e fortalecimento da agricultura familiar. Entretanto, a atividade apresenta importantes diferenças regionais, sendo o estado do Acre caracterizado por baixos índices de produção e produtividade quando comparado às médias nacional e regional. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar os aspectos históricos e socioeconômicos da pecuária leiteira no Brasil, com ênfase no estado do Acre, buscando compreender sua evolução, importância econômica, desafios e perspectivas de desenvolvimento. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa e descritiva, realizada a partir de artigos científicos, livros, documentos técnicos e dados oficiais de instituições como IBGE, Embrapa, MAPA e CNA. A análise da literatura evidenciou que a cadeia leiteira brasileira passou por expressivas transformações nas últimas décadas, impulsionadas por avanços tecnológicos, melhorias em produtividade, profissionalização da atividade e reorganização da distribuição regional da produção. Em contrapartida, a pecuária leiteira acreana permanece baseada predominantemente em pequenos e médios produtores, apresentando limitações relacionadas à baixa tecnificação, reduzida assistência técnica, deficiência em infraestrutura, acesso restrito ao crédito e limitada adoção de tecnologias. Conclui-se que, embora existam avanços na cadeia leiteira brasileira, o fortalecimento da atividade no Acre depende da implementação de políticas públicas, ampliação da assistência técnica, incentivo à inovação tecnológica, melhoramento genético dos rebanhos e fortalecimento da organização da cadeia produtiva, favorecendo maior competitividade e sustentabilidade do setor.

Palavras-chave: Bovinocultura acreana; Bovinocultura brasileira; Pecuária leiteira; Produção de leite.

Abstract

Dairy farming is one of the most important sectors of Brazilian agribusiness, playing a significant role in income generation, employment, and the strengthening of family farming. However, considerable regional disparities remain, particularly in the state of Acre, where milk production and productivity are substantially lower than regional and national averages. This study aimed to analyze the historical and socioeconomic aspects of dairy farming in Brazil, with emphasis on the state of Acre, in order to understand its historical development, economic importance, challenges, and development prospects. The research was conducted as a qualitative and descriptive narrative literature review based on scientific articles, books, technical reports, and official data from institutions such as IBGE, Embrapa, MAPA, and CNA. The findings indicate that the Brazilian dairy sector has undergone significant changes over recent decades, driven by technological advances, productivity gains, professionalization, and changes in the geographical distribution of production. In contrast, dairy farming in Acre remains predominantly characterized by small and medium-sized farms, with limitations related to low technological adoption, insufficient technical assistance, inadequate infrastructure, limited access to rural credit, and reduced production efficiency. It is concluded that strengthening the dairy sector in Acre requires coordinated public policies, expansion of technical assistance services, technological innovation, genetic improvement programs, and actions aimed at enhancing the competitiveness and sustainability of the regional dairy production chain.

Keywords: Acre cattle farming; Brazilian cattle farming; Dairy farming; Milk production.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Linha do tempo de eventos importantes na pecuária leiteira no Brasil (1532 -2021)	16
Figura 2. Produção de leite no Brasil antes e durante a pandemia da COVID-19 (2018-2021)	17
Figura 3. Evolução da produção de leite no Brasil no período de 2014 a 2024	18
Figura 4. Evolução da produção de leite nos estados da Região Norte do Brasil, no período de 2014 a 2024	20
Figura 5. Evolução da produção de leite nos estados da Região Nordeste do Brasil, no período de 2014 a 2024	21
Figura 6. Evolução da produção de leite nos estados da Região Centro-Oeste do Brasil, no período de 2014 a 2024	22
Figura 7. Evolução da produção de leite nos estados da Região Sudeste do Brasil, no período de 2014 a 2024	23
Figura 8. Evolução da produção de leite nos estados da Região Sul do Brasil, no período de 2014 a 2024	24
Figura 9. Evolução da produção de leite no Acre no período de 2014 a 2024	26
Figura 10. Produção de leite por município do estado do Acre, no período de 2014 e 2024	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral.....	13
2.2 Objetivos específicos.....	13
3. MATERIAL E MÉTODOS	14
4. REVISÃO DE LITERATURA.....	15
4.1 Evolução histórica da pecuária leiteira no Brasil.....	15
4.1.1 Contextualização histórica.....	15
4.2 Importância Econômica da Pecuária de Leite no Brasil	24
4.3 Desenvolvimento da pecuária leiteira no estado do Acre.....	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29

1. INTRODUÇÃO

A pecuária no Brasil ainda enfrenta desafios relacionados à baixa produtividade, à reduzida taxa de lotação por hectare e ao uso limitado de tecnologias modernas. A situação econômica atual da pecuária mundial exige alta produtividade como garantia de retorno do capital investido a médios e curtos prazos. Segundo Teixeira e Hespanhol (2014), a cadeia produtiva do leite é uma das principais atividades econômicas do Brasil, com forte efeito na geração de emprego e renda. Presente em quase todos os municípios brasileiros, a produção de leite envolve mais de um milhão de produtores no campo, além de gerar outros milhões de empregos nos demais segmentos da cadeia.

Segundo Wedekin (2017) a pecuária é uma atividade tradicional e de grande importância para a agricultura familiar. Os pequenos produtores de leite enfrentam uma série de desafios estruturais que comprometem sua permanência no mercado, sobretudo pela ausência de políticas públicas eficazes, pela desigualdade tributária e pela dificuldade em se organizar coletivamente para defender seus interesses. Essa realidade tem se agravado nos últimos anos, tornando o cenário cada vez mais hostil e desanimador para quem depende da atividade como principal fonte de renda. Enquanto grandes segmentos do agronegócio brasileiro avançam com investimentos, tecnologia e ganhos de produtividade, os produtores de leite, especialmente os pequenos, vivem uma crise profunda e silenciosa, marcada por estagnação, abandono e falta de perspectivas (SANTOLIN, 2025).

A produção de leite no estado do Acre apresenta indicadores inferiores às médias regional e nacional, evidenciando a necessidade de fortalecimento da cadeia produtiva local. Neste sentido, é importante a implementação de medidas que incentivem a permanência dos produtores na atividade e a entrada de novos produtores, contribuindo para a evolução estrutural e econômica do setor.

Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar a produção de leite no Brasil e no Acre, tendo como finalidade diagnosticar o setor leiteiro e conhecer sua situação frente aos panoramas regional e nacional, considerando os aspectos históricos e socioeconômicos da pecuária leiteira.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar a produção de leite no Brasil e no Acre, tendo como finalidade diagnosticar o setor leiteiro e conhecer a situação frente ao panorama regional e nacional, considerando os aspectos histórico e socioeconômicos da pecuária leiteira.

2.2 Objetivos específicos

- ✓ Realizar uma abordagem histórica panorâmica sobre o desenvolvimento da pecuária leiteira no Brasil.
- ✓ Identificar os principais desafios enfrentados.
- ✓ Elencar os possíveis caminhos para efetivação da produção.
- ✓ Discutir os avanços tecnológicos, produtivos e organizacionais da pecuária leiteira no Brasil e no Acre.
- ✓ Demonstrar a importância econômica do agronegócio brasileiro e acreano, com ênfase na pecuária leiteira.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão narrativa da literatura, com o objetivo de reunir, analisar e discutir informações sobre os aspectos históricos e socioeconômicos da pecuária leiteira no Brasil, com ênfase no estado do Acre.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Periódicos CAPES, ScienceDirect e Web of Science, além de documentos técnicos disponibilizados por instituições oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), quando pertinentes ao tema.

Foram utilizados, de forma isolada e combinada, os seguintes descritores em português e inglês: *pecuária leiteira, produção de leite, bovinocultura leiteira, cadeia produtiva do leite, agricultura familiar, desenvolvimento rural, Acre, Brasil, dairy farming, milk production, dairy cattle, dairy production chain e family farming*. As combinações entre os descritores foram realizadas por meio dos operadores booleanos AND e OR, visando ampliar a abrangência da busca.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos, livros, capítulos de livros, dissertações, teses, documentos técnicos e publicações oficiais que abordassem a evolução histórica, os aspectos socioeconômicos, a produção, a comercialização, a importância econômica e social e os desafios da pecuária leiteira no Brasil e no estado do Acre. Foram priorizadas publicações em português e inglês, disponíveis na íntegra, preferencialmente publicadas nos últimos dez anos, sem prejuízo da inclusão de obras clássicas, documentos históricos e legislações relevantes para a contextualização da evolução da pecuária leiteira.

Foram excluídas publicações duplicadas, estudos que não apresentavam relação direta com o tema proposto, trabalhos sem acesso ao texto completo e documentos cuja qualidade metodológica ou relevância científica não contribuíssem para os objetivos da revisão.

Após a seleção, os estudos foram submetidos à leitura exploratória e analítica, sendo posteriormente organizados conforme os principais eixos temáticos da pesquisa, incluindo: evolução histórica da pecuária leiteira no Brasil; desenvolvimento da atividade leiteira na região Norte e no estado do Acre; importância econômica e social da bovinocultura leiteira; perfil dos sistemas de produção e da agricultura familiar; e desafios, perspectivas e políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva do leite. A análise das informações foi realizada de forma descritiva, buscando integrar os resultados apresentados pelos diferentes autores e identificar convergências, divergências e lacunas do conhecimento disponíveis na literatura.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Evolução histórica da pecuária leiteira no Brasil

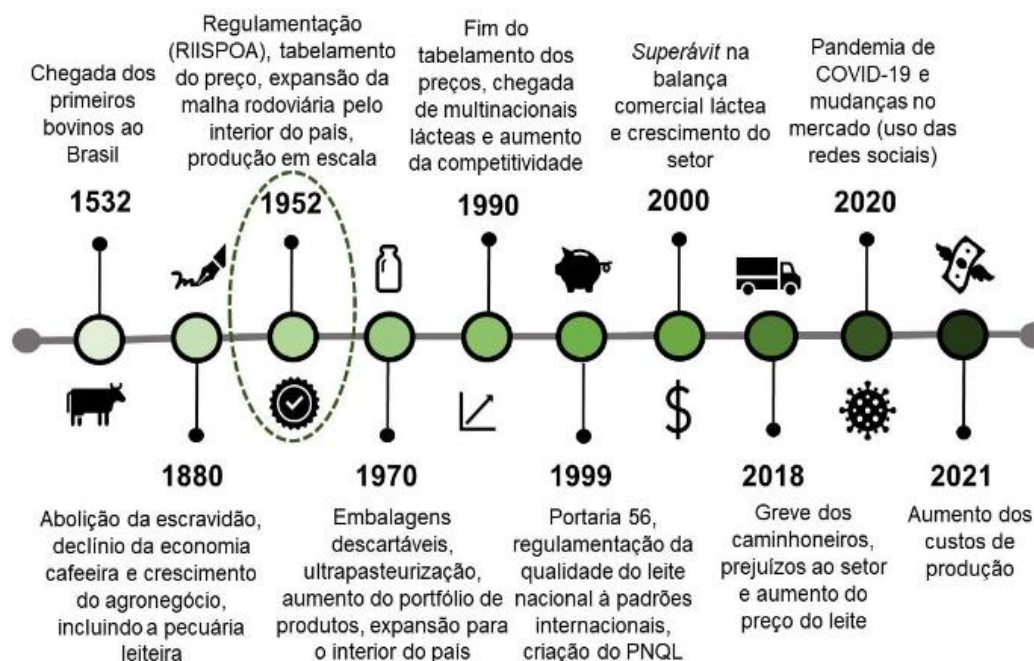
4.1.1 Contextualização histórica

Historicamente a pecuária leiteira no Brasil avançou e ocorreu de forma gradativa e contínua, permanecendo por mais de três séculos como uma atividade de subsistência e sem avanços substanciais. A década de 1990 foi um marco e representou um grande desafio à pecuária leiteira nacional. Um dos acontecimentos mais marcantes foi a extinção da política de tabelamento do preço do leite e a instalação e atuação de multinacionais do setor lácteo no mercado brasileiro, o que resultou em abandono da atividade por parte daqueles produtores que não conseguiam competir com os mais eficientes.

Em 1999 entrou em vigor a Portaria nº 56/1999 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que dentre outras orientações, regulamentou a qualidade do leite e criou o Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do leite (PNQL), alinhando os padrões de qualidade nacional aos internacionais. De acordo Vilela et al., (2017) esse período foi um divisor de águas para o Brasil que passou de importador, quase que exclusivo, para exportador de leite e derivados.

Com base nesses dados, verifica-se que o Brasil desempenha papel relevante no cenário mundial da produção de leite, tanto pelo volume já consolidado quanto pelo ritmo de crescimento registrado ao longo dos anos. A criação de iniciativas regionais, como a Aliança Láctea Sul Brasileira, evidencia a busca por maior organização e competitividade da cadeia produtiva, especialmente em estados que concentram parcela significativa da produção nacional. Ao mesmo tempo, o desempenho brasileiro acompanha uma tendência global de expansão, ainda que em ritmo inferior ao de países como Índia e Nova Zelândia, reforçando a necessidade de investimentos contínuos em tecnologia, gestão e políticas de incentivo para garantir maior eficiência e sustentabilidade no setor.

Figura 1. Linha do tempo de eventos importantes na pecuária leiteira no Brasil (1532 -2021)



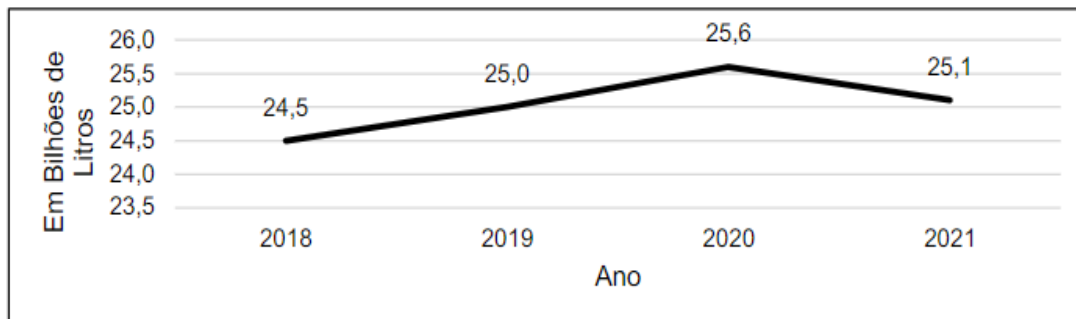
Fonte: Pizzio (2023).

Conforme ilustrado na Figura 1, a evolução da pecuária leiteira brasileira foi marcada por sucessivas mudanças institucionais, tecnológicas e mercadológicas que contribuíram para a modernização da atividade. Embora a produção de leite esteja presente no país desde o período colonial, sua consolidação como importante segmento do agronegócio ocorreu principalmente nas últimas décadas, impulsionada por políticas públicas, avanços tecnológicos e maior organização da cadeia produtiva.

Entre esses fatores destacam-se, a produção leiteira brasileira apresentou crescimento até 2020, quando alcançou 35,4 bilhões de litros, seguida por redução nos anos subsequentes, associada, entre outros fatores, ao aumento dos custos de produção, às limitações de oferta de insumos e aos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19. Apesar dessas oscilações, os dados mais recentes demonstram recuperação da produção nacional em 2024, conforme apresentado na Figura 2.

O ano de 2021 foi ainda mais desafiador para o setor lácteo como um todo. Os desdobramentos dos impactos da pandemia da COVID-19 provocaram o aumento do desemprego com a consequente redução do poder de compra dos brasileiros. Conforme o Anuário Leite (2022) o resultado para o setor foi o recuo na oferta e na demanda, ou seja, movimento contrário ao registrado em 2020, quando a oferta e a demanda registraram alta.

Figura 2. Produção de leite no Brasil antes e durante a pandemia da COVID-19 (2018-2021)



Fonte: (ANUÁRIO LEITE, 2022).

4.1.2 Importância econômica e social da atividade

A pecuária leiteira é uma das atividades mais importantes do agronegócio. De acordo com levantamento da CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2021) a Pecuária leiteira consolida o terceiro ano consecutivo de crescimento da produção. Em 2020, o setor atingiu a maior produção na série histórica, 35,4 bilhões de litros de leite em um único ano. O montante representa avanço de 1,5% ante os 34,9 bilhões de litros produzidos em 2019, no qual a produção havia crescido 2,98%.

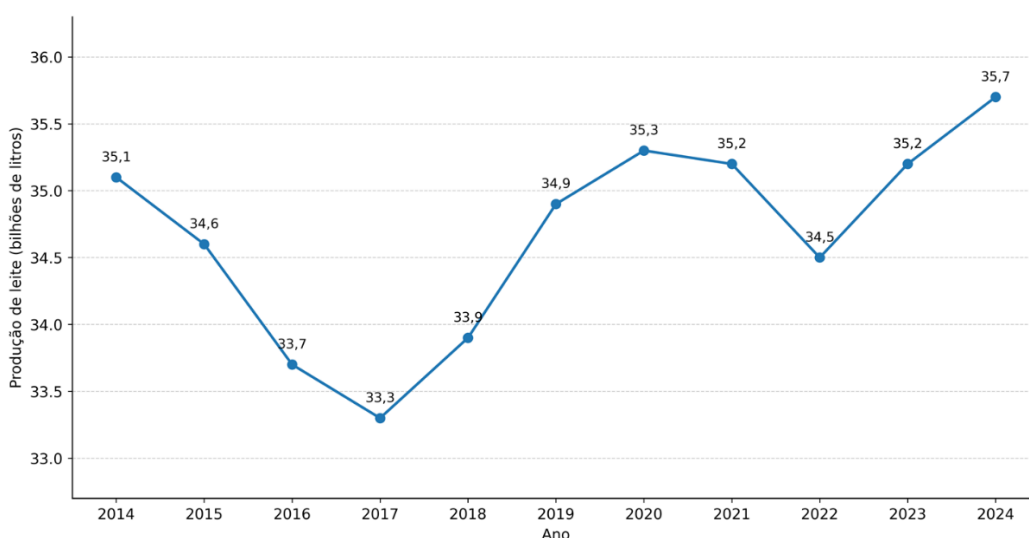
A pecuária leiteira possui elevada importância econômica e social no Brasil, destacando-se pela geração de emprego, renda e segurança alimentar. A atividade movimentava diferentes segmentos da cadeia produtiva, incluindo a produção primária, o transporte, o processamento industrial e a comercialização de leite e derivados. Ela encontra-se distribuída em todo o território nacional e apresenta forte participação da agricultura familiar, favorecida por características como renda mensal contínua, fluxo de caixa regular, utilização intensiva de mão de obra familiar e aproveitamento das áreas de pastagem.

Sob a perspectiva econômica, a cadeia agroindustrial do leite constitui um dos segmentos mais relevantes do agronegócio brasileiro. Entretanto, diferentemente de outras commodities agrícolas, o leite possui menor inserção no mercado internacional, sendo sua produção direcionada predominantemente ao abastecimento do mercado interno. Dessa forma, aumentos significativos na oferta tendem a exercer pressão sobre os preços pagos ao produtor. Conforme Viçoso (2021), a cadeia leiteira desempenha papel estratégico no desenvolvimento econômico nacional, contribuindo significativamente para o suprimento de alimentos, geração de empregos e distribuição de renda.

4.1.3 Evolução recente da produção nacional

Após as transformações institucionais ocorridas nas últimas décadas, a produção brasileira de leite passou a apresentar evolução expressiva, embora marcada por oscilações decorrentes de fatores econômicos, climáticos e produtivos. A produção de leite no Brasil apresentou oscilações entre 2014 e 2024. Após redução entre 2014 e 2017, quando atingiu 33,3 bilhões de litros, observou-se recuperação gradual da produção a partir de 2018. Em 2024, o país registrou 35,7 bilhões de litros, correspondendo ao maior volume da série histórica analisada (PPM/IBGE, 2025) (Figura 3).

Figura 3. Evolução da produção de leite no Brasil no período de 2014 a 2024



Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

A pecuária leiteira brasileira ocupa papel estratégico na economia, sendo responsável por abastecer o mercado interno e gerar excedentes para exportação. Em 2024, o país produziu aproximadamente 35,7 bilhões de litros de leite, com valor de produção superior a R\$ 87,5 bilhões, segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025). Essa produção está presente em todos os estados, refletindo a capacidade de adaptação da atividade às diferentes condições climáticas e socioeconômicas do território nacional.

O Cepea/CNA também aponta que, em 2024, o PIB pecuário cresceu 1,31%, mesmo diante de desafios climáticos e oscilações de mercado, demonstrando resiliência e capacidade de adaptação (PONTA AGRO, 2025). As perspectivas para 2025 são otimistas, com maior estabilidade e expansão da atividade, especialmente pela adoção de novas estratégias produtivas e pela valorização da sustentabilidade.

Além do volume expressivo, a pecuária leiteira é marcada por avanços em produtividade

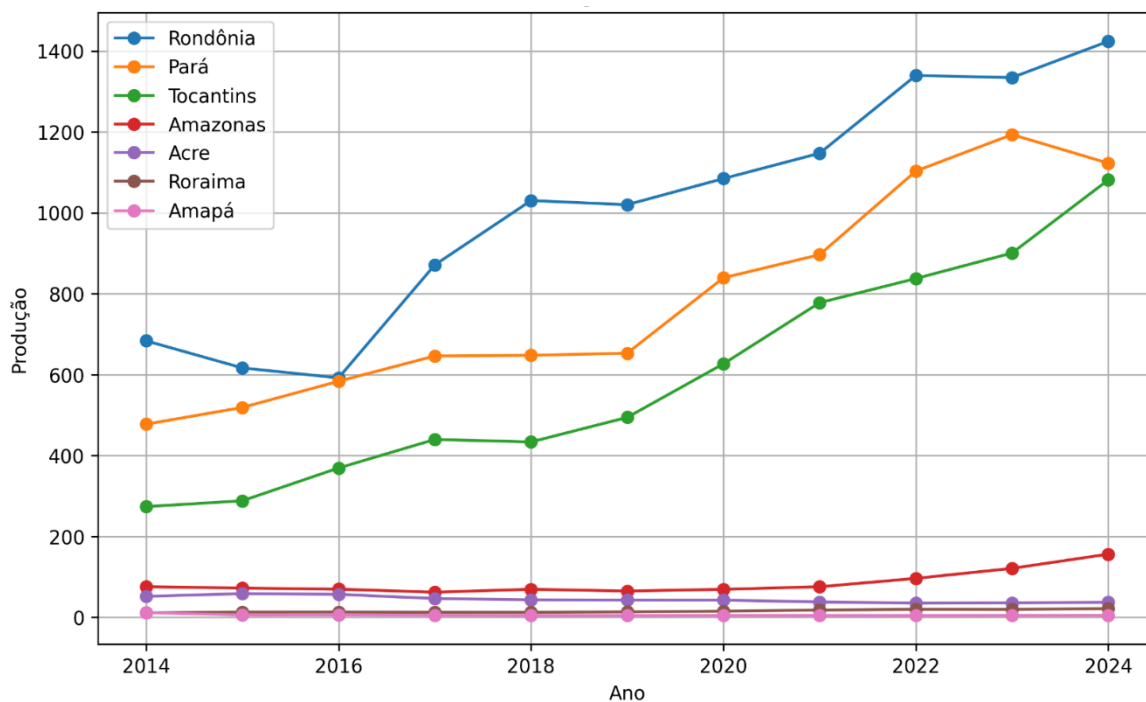
e eficiência. Estudos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2024) apontam que a atividade tem buscado maior rentabilidade por meio da adoção de tecnologias, como melhoramento genético, manejo nutricional e sistemas de ordenha mecanizada. Esses fatores contribuem para elevar a produção por vaca e reduzir custos, tornando o setor mais competitivo

4.1.4 Distribuição regional da produção leiteira brasileira

Embora a produção de leite ocorra em todos os estados brasileiros, identifica-se elevada heterogeneidade regional quanto ao volume produzido e à evolução da atividade. Essa distribuição reflete diferenças climáticas, tecnológicas, estruturais e socioeconômicas, influenciando diretamente a competitividade e a especialização produtiva de cada região. As Figuras 3 a 7 apresentam a evolução da produção de leite nas cinco regiões brasileiras entre 2014 e 2024.

A Figura 4 apresenta a evolução da produção de leite dos estados da Região Norte entre 2014 e 2024. Rondônia manteve-se como o maior produtor regional durante todo o período, apresentando crescimento expressivo, especialmente a partir de 2017, alcançando aproximadamente 1,42 bilhão de litros em 2024. O Pará ocupou a segunda posição, com aumento contínuo da produção e pico em 2023, seguido por uma leve redução em 2024. O Tocantins apresentou crescimento gradual ao longo da série histórica, atingindo cerca de 1,08 bilhão de litros em 2024. Em contraste, Amazonas, Acre, Roraima e Amapá permaneceram com menores volumes de produção, embora Amazonas e Acre tenham apresentado discreta recuperação nos anos finais da série (IBGE, 2025). De forma geral, nota-se concentração da produção leiteira regional em Rondônia, Pará e Tocantins, que juntos responderam pela maior parte da produção da Região Norte durante todo o período analisado.

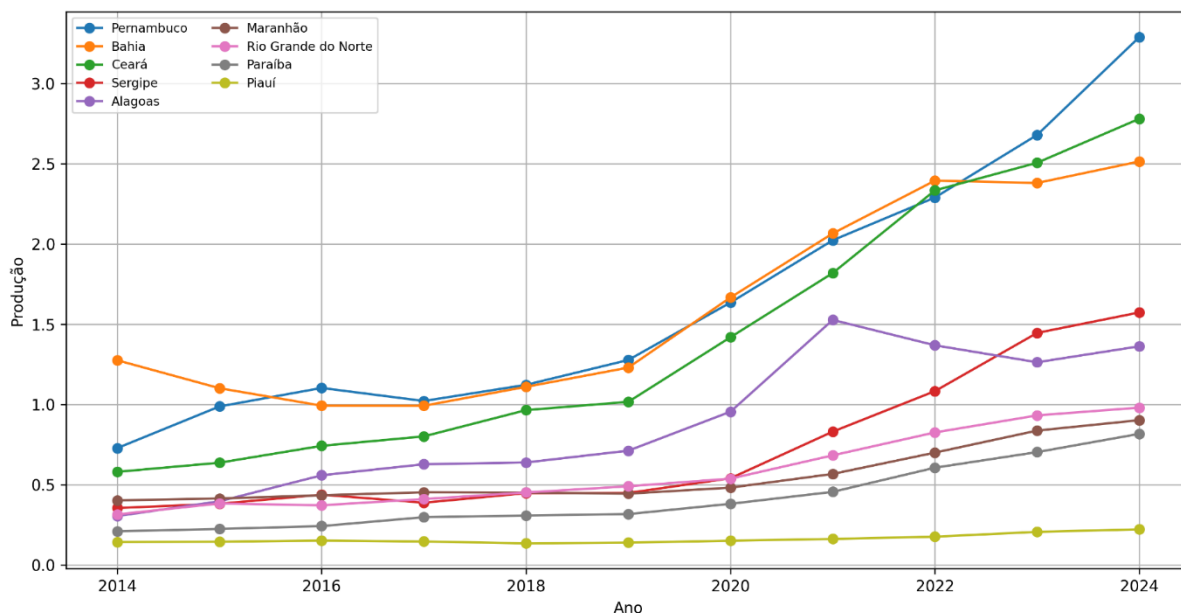
Figura 4. Evolução da produção de leite nos estados da Região Norte do Brasil, no período de 2014 a 2024



Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

A Figura 5 apresenta a evolução da produção de leite nos estados da Região Nordeste entre 2014 e 2024. A Região Nordeste manteve a terceira posição, Pernambuco e Bahia destacaram-se como os principais produtores da região, apresentando crescimento ao longo da série histórica, com Pernambuco assumindo a liderança em 2023 e alcançando aproximadamente 3,28 bilhões de litros em 2024. O Ceará também apresentou aumento expressivo da produção, consolidando-se como o terceiro maior produtor regional. Em contrapartida, estados como Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Piauí mantiveram menores volumes de produção, embora tenham apresentado crescimento gradual ao longo do período (IBGE, 2025). De forma geral, evidencia-se uma tendência de expansão da produção leiteira na Região Nordeste, especialmente nos estados de maior representatividade.

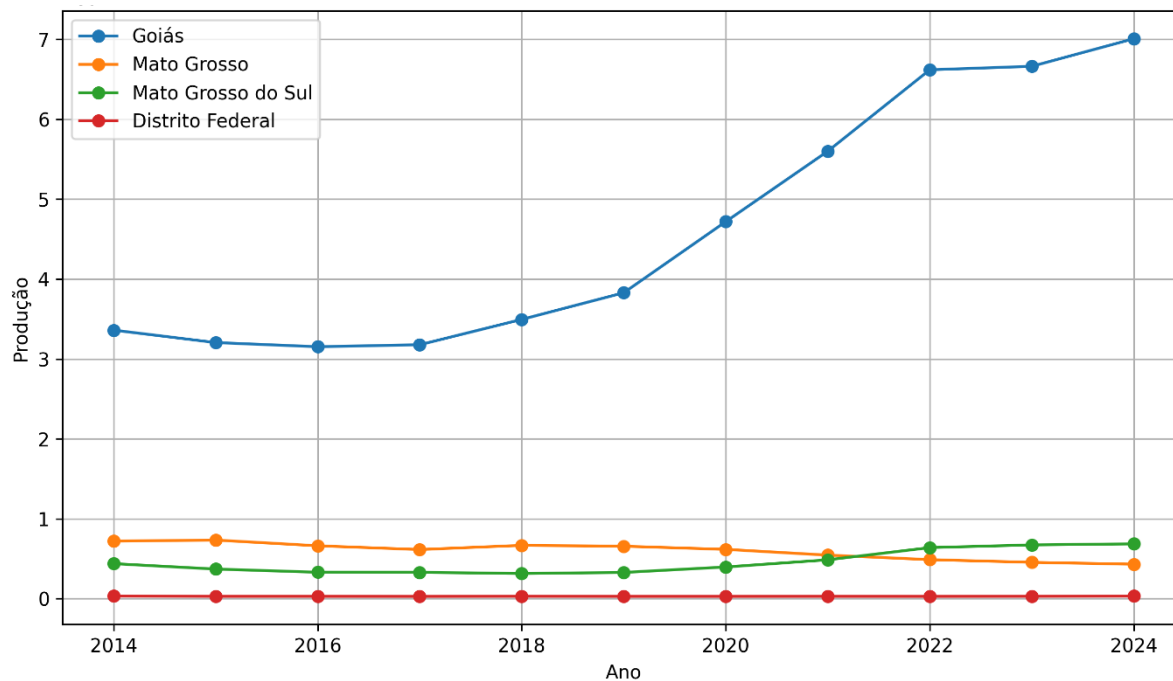
Figura 5. Evolução da produção de leite nos estados da Região Nordeste do Brasil, no período de 2014 a 2024



Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

A Figura 6 apresenta a evolução da produção de leite nos estados da Região Centro-Oeste entre 2014 e 2024. Goiás manteve-se como o principal produtor regional durante toda a série histórica, apresentando crescimento expressivo a partir de 2018 e alcançando aproximadamente 7,0 bilhões de litros em 2024. Mato Grosso do Sul também apresentou tendência de crescimento ao longo do período, superando Mato Grosso a partir de 2022. Em contraste, Mato Grosso registrou redução gradual da produção, enquanto o Distrito Federal manteve baixos volumes produtivos e poucas oscilações durante toda a série histórica (IBGE, 2025).

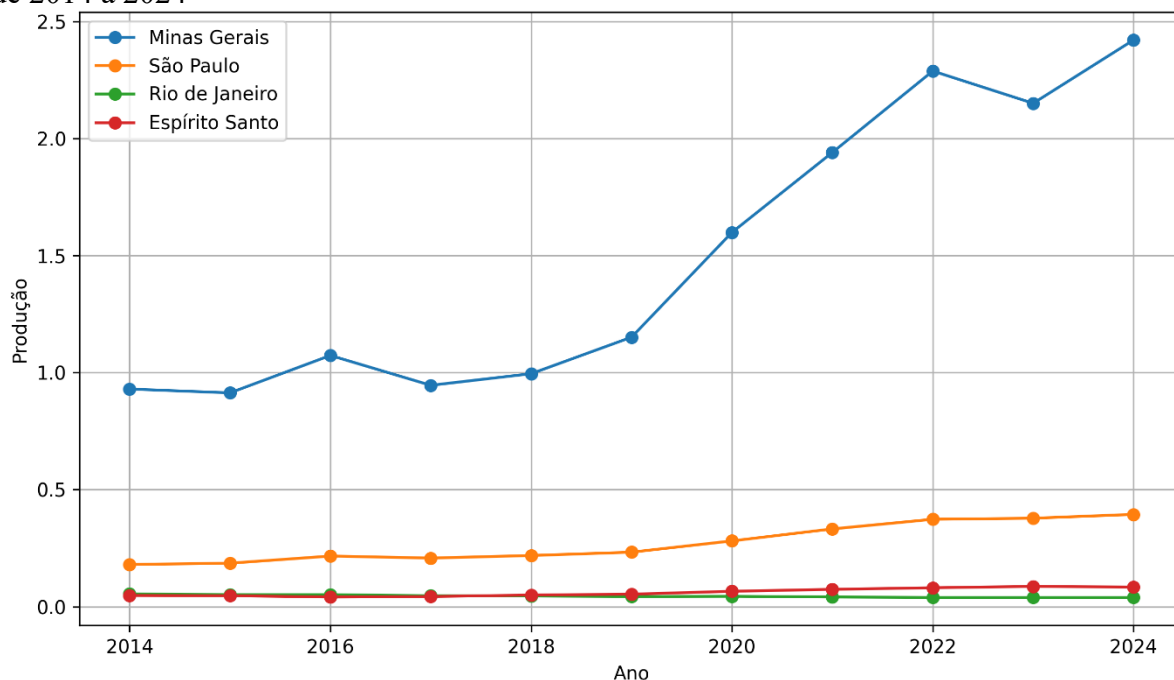
Figura 6. Evolução da produção de leite nos estados da Região Centro-Oeste do Brasil, no período de 2014 a 2024



Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

A Figura 7 apresenta a evolução da produção de leite nos estados da Região Sudeste entre 2014 e 2024. A Região Sudeste manteve-se na liderança da produção leiteira brasileira durante toda a série histórica, Minas Gerais manteve-se como o principal produtor nacional durante toda a série histórica, apresentando crescimento expressivo a partir de 2019 e alcançando aproximadamente 24,2 bilhões de litros em 2024. São Paulo ocupou a segunda posição, com aumento gradual da produção ao longo do período. Rio de Janeiro e Espírito Santo mantiveram menores volumes produtivos, apresentando poucas oscilações durante a série histórica. De forma geral, observa-se forte concentração da produção leiteira regional em Minas Gerais, que respondeu pela maior parcela da produção do Sudeste (IBGE, 2025).

Figura 7. Evolução da produção de leite nos estados da Região Sudeste do Brasil, no período de 2014 a 2024

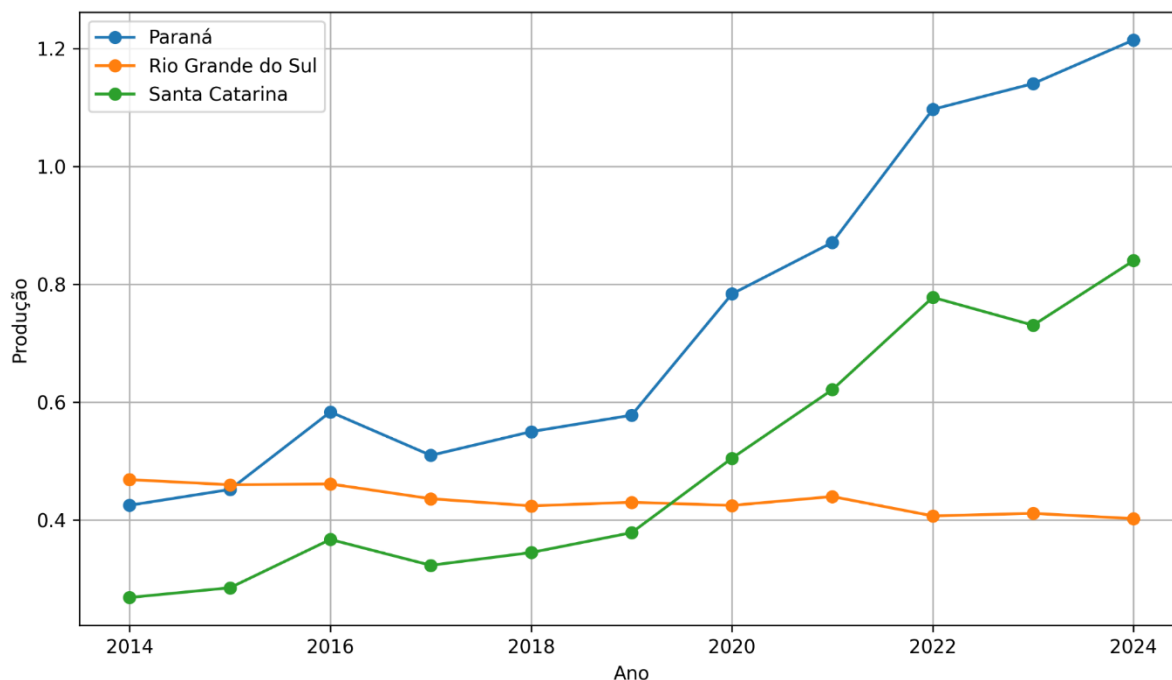


Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

De acordo com a CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2021), a média nacional de produção por animal verificada em 2020 foi de 2.192 litros/vaca/ano, aumento de 2,37% ante 2019. Entre os estados com as maiores produtividades, destacaram-se Santa Catarina, ordenhando 3.716 litros/vaca/ano, Rio Grande do Sul, com 3.695 litros/vaca e o Paraná, com 3.490 litros/vaca/ano. Essa maior produtividade pode ser explicada pelas características climáticas da região, que permitem a criação de rebanhos altamente especializados na produção leiteira.

A Figura 8 apresenta a evolução da produção de leite nos estados da Região Sul entre 2014 e 2024. O Paraná destacou-se como o principal produtor regional, apresentando crescimento expressivo ao longo da série histórica e alcançando aproximadamente 12,1 bilhões de litros em 2024. Santa Catarina também registrou aumento significativo da produção, especialmente a partir de 2020, consolidando-se como o segundo maior produtor da região. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul apresentou relativa estabilidade, com pequenas oscilações e tendência de leve redução nos anos finais da série histórica.

Figura 8. Evolução da produção de leite nos estados da Região Sul do Brasil, no período de 2014 a 2024



Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

O crescimento da produção leiteira na Região Sul também estimulou iniciativas de integração regional. Nesse contexto, foi criada, em 2014, a Aliança Láctea Sul Brasileira, fórum público-privado formado pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado da cadeia produtiva, fortalecer a qualidade, a sanidade, a competitividade e a industrialização do leite (ALIANÇA LÁCTEA SUL BRASILEIRA, 2022).

A análise regional evidencia que a produção de leite brasileira permanece concentrada principalmente nas regiões Sudeste e Sul, com destaque para Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Entretanto, constata-se crescimento expressivo em estados das regiões Centro-Oeste e Norte, especialmente Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, demonstrando expansão da atividade para novas fronteiras produtivas. Esses resultados evidenciam a diversidade da pecuária leiteira brasileira e reforçam a necessidade de estratégias específicas para cada região, considerando suas características produtivas, estruturais e socioeconômicas.

4.2 Importância Econômica da Pecuária de Leite no Brasil

A cadeia produtiva do leite constitui um dos segmentos mais relevantes do agronegócio brasileiro, desempenhando papel estratégico na geração de renda, emprego e desenvolvimento regional. Inserida em uma cadeia produtiva ampla e distribuída por todo o território nacional, a

atividade apresenta elevada relevância econômica e social, especialmente pela forte participação da agricultura familiar e pela capacidade de fornecer renda contínua aos produtores. Diferentemente de outras atividades agropecuárias, a produção leiteira apresenta fluxo contínuo de receita ao longo do ano, contribuindo para a estabilidade econômica das propriedades rurais (VILELA et al., 2017).

Em 2024, a produção nacional alcançou aproximadamente 35,7 bilhões de litros, correspondendo a um valor de produção superior a R\$ 87 bilhões, segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025). Esses resultados demonstram a relevância econômica da atividade, que está presente em praticamente todos os municípios brasileiros.

A cadeia leiteira gera milhões de empregos diretos e indiretos envolvendo produção, transporte, beneficiamento, industrialização e comercialização de leite e derivados. Dessa forma, exerce importante função socioeconômica tanto em pequenas propriedades familiares quanto em sistemas empresariais de produção (CNA, 2025).

Além dos impactos específicos da cadeia leiteira, a pecuária bovina brasileira contribui para a geração de mais de 8 milhões de empregos ao longo de sua cadeia produtiva, evidenciando a relevância econômica do setor para o desenvolvimento nacional (CNA, 2025).

Os avanços em genética, nutrição, manejo, sanidade e mecanização da ordenha têm contribuído significativamente para o aumento da produtividade dos rebanhos brasileiros. Segundo a Embrapa (2024), essas tecnologias possibilitam maior eficiência produtiva, redução dos custos de produção e utilização mais sustentável dos recursos naturais. Destaca-se ainda a adoção de sistemas de intensificação sustentável, como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que permite ganhos de produtividade aliados à conservação ambiental.

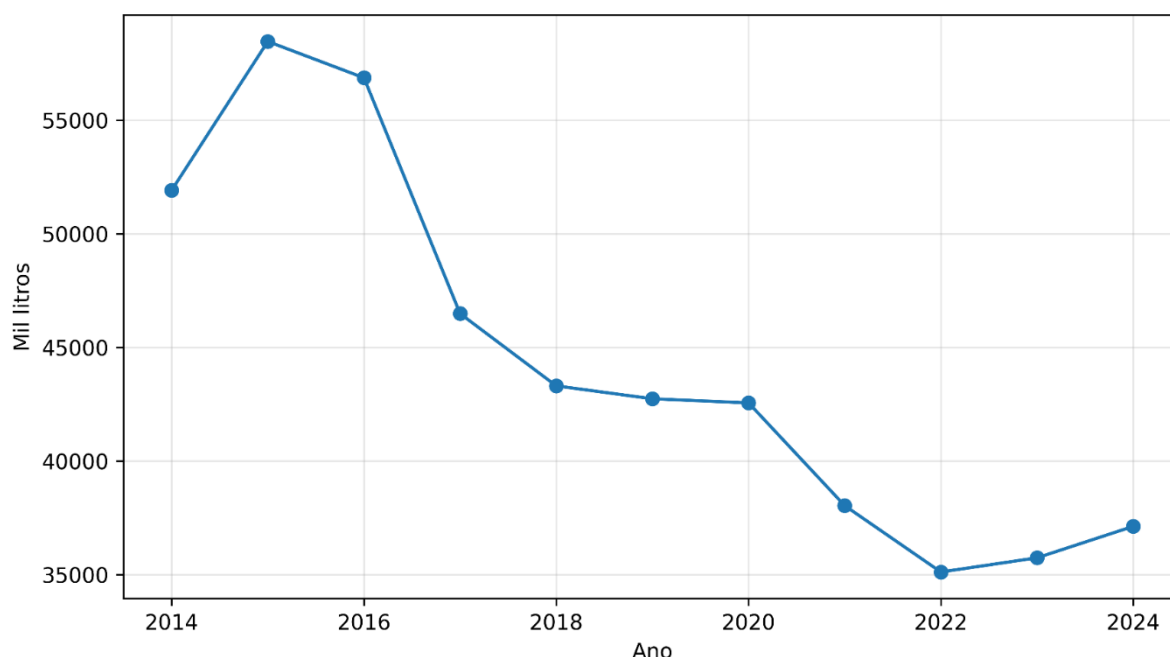
Além disso, o setor acompanha o desempenho do agronegócio brasileiro, que representou aproximadamente 22% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 2024, evidenciando sua importância para a economia do país (CEPEA/CNA, 2025). Nesse contexto, a pecuária leiteira ultrapassa sua função de fornecimento de alimentos, consolidando-se como atividade estratégica para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Sua ampla distribuição territorial, elevada capacidade de geração de renda e constante incorporação de tecnologias reforçam seu papel como um dos principais segmentos do agronegócio nacional.

4.3 Desenvolvimento da pecuária leiteira no estado do Acre

No estado do Acre, a produção de leite apresentou oscilações ao longo da série histórica de 2014 a 2024. O maior volume produzido foi registrado em 2015, com 58.470 mil litros. A partir desse ano, observou-se uma tendência de redução gradual da produção, atingindo o menor

valor da série em 2022 (35.116 mil litros). Em 2023 e, principalmente, em 2024, observou-se uma discreta recuperação da produção, que alcançou 37.125 mil litros, embora os volumes permaneçam inferiores aos registrados no início da série histórica, conforme dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025) (Figura 9).

Figura 9. Evolução da produção de leite no Acre no período de 2014 a 2024



Fonte: Adaptado e elaborado pelo autor com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE, 2025).

A evolução recente da produção leiteira no Acre reflete um processo histórico de transformações econômicas e estruturais vivenciado pelo estado nas últimas décadas. Nas últimas décadas, o estado do Acre passou por profundas transformações econômicas e sociais. Segundo Amaral (2014), até a década de 1960 predominavam a economia extrativista, a população majoritariamente rural e o isolamento geográfico em relação às demais regiões do país. A partir desse período, o setor agropecuário passou a ganhar maior importância econômica, favorecendo a expansão gradual da pecuária, inclusive da atividade leiteira.

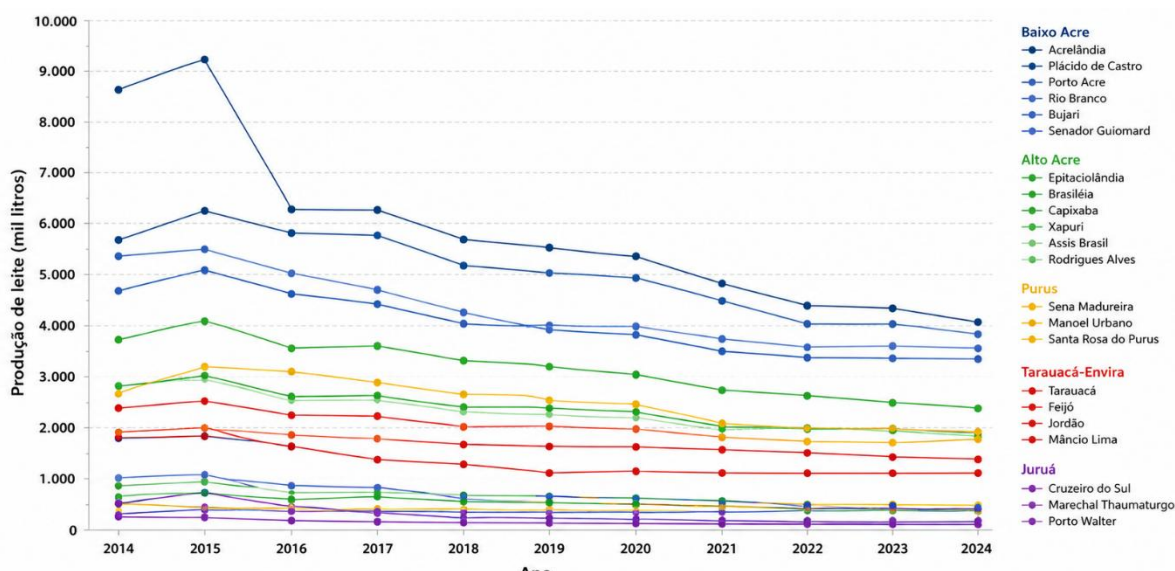
O agronegócio do leite envolve diversos fatores que influenciam diretamente seu desempenho, destacando-se as normas sanitárias, o número de produtores, o nível de tecnificação, a assistência técnica e o mercado consumidor.

Paralelamente, o Acre consolidou um modelo de desenvolvimento baseado no uso sustentável dos recursos naturais, mantendo mais de 80% de sua cobertura florestal preservada. Nesse contexto, a expansão da atividade agropecuária tem ocorrido mediante a adoção de tecnologias voltadas ao aumento da produtividade, como a rotação de pastagens e práticas de manejo mais

sustentáveis.

A Figura 10 apresenta a evolução da produção de leite nos municípios do Acre entre 2014 e 2024. Observa-se tendência de redução da produção na maior parte dos municípios ao longo da série histórica. Acrelândia, Plácido de Castro e Senador Guiomard mantiveram-se como os principais produtores estaduais durante todo o período analisado, apesar da redução gradual dos volumes produzidos. Em contrapartida, municípios como Tarauacá, Feijó e Jordão apresentaram maior estabilidade e, em alguns anos, discreto crescimento da produção. Os municípios de menor participação permaneceram com volumes relativamente constantes ao longo da série. Esses resultados evidenciam a concentração da produção leiteira em poucos municípios e refletem os desafios enfrentados pela cadeia produtiva no estado, relacionados às limitações tecnológicas, à infraestrutura, à assistência técnica e às características predominantes dos sistemas de produção (PPM/IBGE, 2025).

Figura 10. Produção de leite por município do estado do Acre, no período de 2014 e 2024



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados da Pesquisa da Pecuária Municipal 2014 -2024 – PPM/IBGE (2025).

A pecuária leiteira acreana é exercida predominantemente por pequenos e médios produtores, caracterizando-se por baixos volumes diários de produção, rebanhos mestiços e reduzido nível de especialização. Segundo Queiroz e Souza (2021), muitas propriedades apresentavam produção inferior a 50 litros de leite por dia, média aproximada de 37 animais e produtividade próxima de 5 litros por vaca ao dia, com período de lactação de aproximadamente 240 dias. Essas características contribuem para os baixos indicadores produtivos do estado e

evidenciam a necessidade de investimentos em assistência técnica, melhoramento genético, manejo nutricional, infraestrutura, acesso ao crédito e fortalecimento das agroindústrias locais.

O grande desafio do setor para os próximos anos é além da especialização com aumento da qualidade e produtividade, é o acesso à assistência técnica, melhoria genética do rebanho, acesso a linhas de crédito, a melhoria dos preços pagos pelas indústrias de laticínios e implementação de políticas públicas voltadas a atividade pecuária de produção de leite. Conforme Queiroz e Souza (2021) os dados apresentados pode-se perceber que a atividade leiteira no estado do Acre encontra-se em um patamar muito abaixo das médias regional e nacional, influenciando inclusive de maneira pouco significativa nestas. Desse modo vale salientar que ainda há um longo caminho a ser percorrido para o fortalecimento da atividade sendo necessário o desenvolvimento de ações que visem à permanência e inserção de novos produtores na atividade de leite e derivados.

De acordo com Queiroz e Souza (2021), o leite e seus derivados desempenham importante papel no suprimento nutricional da população brasileira, constituindo relevante fonte de proteínas e cálcio, especialmente para as famílias de menor poder aquisitivo. Além da importância alimentar, a cadeia leiteira contribui significativamente para a geração de emprego, renda e arrecadação de tributos, reforçando seu papel no desenvolvimento econômico e social.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou de forma panorâmica que a pecuária leiteira é uma atividade tradicional e de grande importância para a agricultura familiar. No Brasil dos últimos anos houve uma série de mudanças no sistema agroindustrial do leite que impactaram diretamente os produtores e principalmente as pequenas propriedades, que geralmente são menos capitalizados e com isso têm maior dificuldade de se adequar as mudanças. Diante do aporte teórico, entendeu-se que a pecuária bovina brasileira se caracteriza por uma das atividades agropecuárias de maior importância econômica e social, resguardando uma interface com a própria história do Brasil.

Este estudo mostra que a produção e a produtividade de leite no Acre ainda são muito baixas, ficando bem atrás dos índices nacionais e da própria região Norte. Por isso, é necessário investir mais nessa atividade, seja por empresas privadas ou por programas do governo. Assim, fica claro que ainda há muito espaço para crescer e fortalecer o setor. Para isso, é importante criar medidas que incentivem os produtores que já atuam e também atraiam novos participantes, garantindo que o desenvolvimento da atividade seja sustentável.

Conclui-se que mudanças importantes ocorreram na pecuária leiteira no intervalo de onze anos, incluindo mudanças na geografia da produção, maior concentração e profissionalização da atividade, além do expressivo crescimento da produção de leite em praticamente todos os estados, reflexo da maior produtividade do rebanho nacional e local. O setor também se destaca na geração de emprego, renda e consequentemente de tributos.

REFERÊNCIAS

ALIANÇA LÁCTEA SUL BRASILEIRA. **Pilares e prioridades da Aliança Láctea Sul Brasileira 2022–2023**. Curitiba: Sistema FAEP, 2022. Disponível em: [Pilares e Prioridades da Aliança Láctea Sul Brasileira 2022–2023](#). Acesso em: 22 jul. 2026.

ANUÁRIO LEITE 2022. **ANUÁRIO Leite 2022: Pecuária leiteira de precisão**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 114 p. 2022. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1144110/1/Anuario-leite-2022.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2024.

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Comunicado Técnico**. Edição 30/2021 | 01 de outubro de 2021. Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/boletins/Comunicado-Tecnico-CNA-ed-30_2021.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024.

CNA. **Panorama da Pecuária Brasileira 2025**. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/publicacoes/panorama-pecuaria-2025>. Acesso em: 01 dez. 2025.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **Pecuária de leite: eficiência produtiva e resultados econômicos**. Brasília: CNA, 2024. Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/storage/arquivos/Ativos-Pecuaria-de-Leite-Setembro_2024.pdf. Acesso em: 09 dez. 2025.

EMBRAPA. **Tecnologias para a Pecuária Sustentável**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/pecuaria-sustentavel>. Acesso em: 12 fev. 2025.

EZZADRI, F. P. Departamento de Economia Rural – **DERAL. PECUÁRIA DE LEITE** – 15 de janeiro de 2020. Disponível em: https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-01/leite_2020_0.pdf. Acesso em 23 fev. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, **Produção da Pecuária Municipal 2024**; Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/pesquisa/18/16459?tipo=grafico&indicador=16559>. Acesso em 21 de Jul. de 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Produção de Leite no Brasil**. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/br>. Acesso em: 09 dez. 2025.

PIZZIO, A.; POLASTRINI, A.; PEDROZA FILHO, M. X.; RIBEIRO, V. S. Impactos da pandemia da COVID-19 sobre a pecuária leiteira no Brasil. **Informe GEPEC**, v. 27, n. 1, p. 337–362, 2023. DOI: 10.48075/igepec.v27i1.29123. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/29123>. Acesso em: 25 jul. 2026

PONTA AGRO. **Economia agropecuária no Brasil: o que esperar em 2025?** Ponta Agro, 2025. Disponível em: <https://pontaagro.com/economia-agropecuaria/>. Acesso em: 12 dez. 2025.

QUEIROZ, A. M.; SOUZA, L. G. Análise da produção de leite de vaca no estado do Acre. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 3, n. 1, p. 97-104, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/4568/2718>. Acesso em 12 abr. 2024.

SANTOLIN, M. **A crise silenciosa dos pequenos produtores de leite que o Brasil insiste em ignorar**. Canal do Leite, 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.canaldoleite.com/colunas/mauricio-santolin/a-crise-silenciosa-dos-pequenos-produtores-de-leite-que-o-brasil-insiste-em-ignorar/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

TEIXEIRA, J. C.; HESPANHOL, A. N. A Trajetória Da Pecuária Bovina Brasileira. **Caderno Prudentino de Geografia**, n.36, v.1, p.26-38, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/2672>. Acesso em: 05 de mar. 2024.

VIÇOSO, L. C. B. A pecuária como agente de territorialização e as formas de fomento para sustentação da pecuária. **Cadernos do Leste**, v.21, n.21. Belo Horizonte, Jan.-Dez. Vol.21, nº21, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/caderleste/article/download/35669/30010/123578>. Acesso em 30 fev. 2024.

VILELA, D.; RESENDE, J.C.D.; LEITE, J.B.; ALVES, E. A evolução do leite no Brasil em cinco décadas. **Revista de Política Agrícola**, v. 26, n. 1, p. 5–24, 2017.

WEDEKIN, I. **Economia da pecuária de corte: fundamentos e o ciclo de preços**. São Paulo: Wedekin Consultores, 2017.